

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRECTOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRECTOR LITTERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE AOS SABADOS

O HERALDO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipographia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
3 mezes..... 30 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

ORDEM E TRABALHO

Portugal, que herdou da extinta e desmoralisadora monarchia uma situação melindrosa, atravessa um dos seus momentos mais criticos. No entanto esta situação, embora difficil, não é de modo algum irremediavel. Longe disso. O paiz tem largas condições de vida e multiplos meios de enriquecer e progredir. Torna-se porém necessario que tenhamos Ordem e Trabalho.

Idealistas e palraadores não nos servem na hora presente.

Não queremos fantasias nem palavriados; queremos obras, queremos trabalho. Com quatro anos de Republica—triste é dizê-lo—pouco, quasi nada se tem feito, se olharmos ao muito que havia e ha para fazer.

Após o periodo febril do governo provisorio, em que na verdade muito se trabalhou, cafu-se num marasmo desolador e nada mais se produziu.

Póde isto continuar assim? Não; sob pena de morrermos miseravelmente, deixando esfarrapar a nossa bandeira pela mão sacrilega do estrangeiro, que pisará como senhor e tirano o sólo sagrado da Patria.

Não, não póde ser. Portugal quere viver, quere progredir, quere ser uma nação digna, honesta e respeitado. Mãos a obra que ainda é tempo.

A grandeza da missão a realizar, longe de nos fazer entibiar e esmorecer, deve trazer-nos novos alentos e mais fortes energias.

No paiz, ainda de facto se agitam os inimigos da Republica, tentando num ultimo esforço de bandidos infames, subverter esta linda Patria que nos foi berço. E porquê?

Porque, dum lado a fatidica politica de atração e do outro a réles politiquice de grupelhos ambiciosos, tem permitido que algumas leis se escarneçam com desmoralisadora impunidade, e outras se não cumpram integralmente, no ancio de lisongear caciques e arrebánhar pseudo-partidarios. Temos de olhar mais alto e para mais longe.

O tempo urge, e cada dia que passa é mais uma difficuldade que se ergue á marcha serena e segura da Republica.

Esqueçamos rivalidades, ambições tolas, vaidades mesquinhas e aplanemos todos o caminho a seguir pelo nosso comum esforço, lealdade e patriotismo.

Precisamos tratar a serio e quanto antes da nossa situação economica e financeira, provêr eficazmente á Defeza Nacional, ao desenvolvimento e incremento do commercio, da agricultura e das industrias, ao fomento das nossas imensas riquezas colonias, numa palavra, precisamos valorisar o paiz, contraír alianças, entrarmos no concerto das nações cultas, trabalhadoras e progressivas.

Para esta obra grandiosa chamemos quem esteja a altura de a atacar de frente e com acerto, tendo exclusivamente em mira os altos interesses da Patria e da Republica. O momento é unico. Ou agora ou nunca. Temos perdido um

tempo precioso, tratemos de recuperá-lo. Hoje a nação está perfectamente ilucidada.

Deixemo-nos de expedientes mesquinhos e paliativos rasteiros.

Trabalhemos se quermos viver, progredir e ser livres. Auxiliemos o ministerio nas difficuldades da hora presente e demos-lhe todo o nosso apoio e dedicacão para que Portugal tenha enfim Ordem e Trabalho.

CANÇONIEIRO DO POVO

O beijo que tu me deste
Foi direito ao coração,
E como pranda celeste
O guarde com devoção.

Quando fuges dos meus braços
Gemem sinos a dobrar;
Aproximam-se os teus passos,
Sinos oigo a repicar.

NOTAS E COMENTARIOS

O novo ministerio

Depois de varias demarches largamente historiadas pelos grandes circulatorios de Lisboa, o sr. Vitor Hugo de Azevedo Coutinho apresentou ao venerando Chefe do Estado o seguinte ministerio:

Presidencia e marinha—Vitor Hugo de Azevedo Coutinho, lente da Escola Naval.

Interior—Alexandre Braga, auditor do Tribunal Superior do Contencioso Fiscal.

Finanças—Alvaro de Castro, vogal do Conselho Superior da Administracão Financeira do Estado.

Guerra—Joaquim Bazilio Cerveira e Sousa de Albuquerque e Castro, coronel de engenharia.

Estrangeiros e interinamente justiça—Augusto Soares, ajudante do procurador geral da Republica.

Fomento—Eduardo Alberto Lima Bastos, professor do Instituto Superior de Agronomia.

Colonias—Alfredo Rodrigues Gaspar, lente da Escola Naval.

Instrucão—Frederico Antonio Ferreira de Simas, lente da Escola de Guerra.

Fazemos votos para que o novo ministerio subordine todos os seus esforços ao engrandecimento da Patria e da Republica.

Os originaes de Balzac

Balzac não escrevia os seus romances, ainda os mais longos, de cabo a rabo; o trabalho inicial não abrangia mais de 30 ou 40 paginas.

Para evitar a tentacão de retê-las, deixava de numerá-las, atirando-as para longe depois de escritas.

As provas eram tiradas em papel de grandes margens.

Quando lhe chegavam ás mãos, então era um verdadeiro fogo de artificio grafico que provocava vertigens, uma infinidade de chamadas e sinais de referencia; inumeros aditamentos, correcções, mudanças, uma profusão incrível de riscos que se entrecruzavam, chocando-se e confundindo-se de mil modos, num emaranhamento estonteante, para o maior desespero dos compositores que julgavam perder o espirito em meio de tal caos.

Os tipografos que já tinham passado por esse supplicio, deixavam bem estipulado em seus contratos com os patrões, que nunca lhes seriam dadas mais de duas horas de Balzac por dia corrente.

Flôr do Tamega

Completo 29 anos de existencia este nosso presado colega bem redigido semanario, órgão dos interesses do concelho de Amarante.

Felicitemo-lo muito cordealmente.

Em vez de vidros, algodão

A repartição de instrucão publica de Nova York publicou um relatório acerca dos resultados obtidos nas escolas publicas com a desaparicão dos vidros e sua substituição por tecidos de algodão muito transparentes.

Nas escolas de Nova York, os mestres notavam que faziam grandes estragos nos alunos os deflucos e catarros bronquais. Foi nomeada uma comissão de meaficos para estudar o caso, e essa comissão concluiu por afirmar que a abundancia de

resfriamentos era devida ao uso dos vidros nas janelas e bandeiras das portas.

O vidro é um exceleute condutor do calor e comunica ás habitacões a temperatura que reina no exterior. Mas não deixa penetrar o ar.

Foi ideado substituir os vidros por tecidos de algodão e o resultado foi altamente satisfatorio. O algodão proporciona um arejamento constante sem correntes de ar. E além disso detem a poeira que se levanta da rua.

Assim, os escolares encontravam-se numa atmosfera mais pura e uma temperatura mais igual. Durante as semanas em que se efectuou a experiencia, as crianças não se constiparam; desapareceram os deflucos e os catarros bronquais.

Em vista de um exito tão concludente vae ser ordenado que sejam instalados tecidos de algodão transparente em todas as janelas das escolas publicas.

Os vidraceiros estão furiosos!

Outra policia corrupta

O commissario chefe da Secretaria da Prefeitura de Policia de Colonia suicidou-se disparando um tiro na cabeça, ao saber que estava eminente a sua captura.

O commissario chefe estava gravemente comprometido em vergonhosos atos de corrupção, e sabendo que uma vez descobertos os seus crimes cairiam sobre ele a desonra e um severo castigo, preferiu a isto a morte.

Provou-se que, além do commissario chefe, muitos policias, de categoria de Colonia, estavam mancomunados com ladrões e recebiam das casas de jogo e outros estabelecimentos peores, importantes quantias a troco da sua complacencia.

Os principais culpados já estão presos e ainda prosegue o inquerito.

Estas revelacões causaram o escandalo que se póde supôr.

A policia de Colonia vae sofrer uma reforma radical uma vez expurgada dos maus elementos que a contaminavam.

A Nova União Operaria Ingloza

Os comités executivos da Nova União Operaria em Inglaterra, publicaram um memorandum explicando as causas que impulsionaram as tres grandes associações de ferro-variarios, mineiros e operarios de transporte a federarem-se.

O objecto da Confederação será chegar a uma acção comum em todas aquelas questões que tenham um interesse nacional ou um interesse operario.

A federação de mineiros tem 800.000 associados. A União de ferro-variarios britânicos, 300.000. A União de transporte, 250.000.

Muitas sociedades ferro-variarias, mineiras e do transporte, mas pequenas, accitarião seguramente a Confederação.

E este novo organismo operario terá, segundo se espera, dois milhões de socios e disporá de quatro milhões de libras esterlinas, ou sejam vinte mil contos.

Os prisioneiros serão bem tratados

Foi redigida em alemão, pelo Estado-maior francez uma circular com o fim de fazer saber aos soldados inimigos que os francezes não maltratam os prisioneiros, como dizem os officiaes prussianos, mas que ao contrario, são tratados com todos os cuidados.

Estas circulares serão distribuidas, a domicilio, pelos nossos aviadores que espalham sobre as linhas alemãs, pelas patrulhas que vão collocá-las durante a noite nos arames ou lança-las nas fronteiras inimigas.

Nova expedição polar

O Lokal Anzeiger anuncia que o principe de Monaco propoz ao explorador Amudsen realizar outra expedição polar no «Fram» a fim de estudar aquelas regiões sob o ponto de vista científico e geografico.

No entanto, o principe convidou o celebre explorador para tomar parte num cruzeiro pelo oceano a bordo do seu hiate.

Amudsen accitou o convite.

Uma carta de Sofia Casanova

El Liberal, de Madrid, publica uma interessante carta da festejada escritora D. Sofia Casanova, que se encontra em Varsovia. Desta carta, datada de 31 de outubro, são os seguintes periodos:

«O mez que terminou foi cruento; mas não acaba mal. Tivemos os alemães a cinco quilometros e hoje, numa lenta retirada, estão a 130.

«Todo o empenho do exercito alemão era passar o Vistula e fazer-se senhor do reino

da Polonia; assim se davam rendez-vous um dia e outro os generaes prussianos no magnifico hotel Bristol, daqui.

«Ainda tem em seu poder postos estrategicos em oito provincias polacas, do Ocidente ao Sul. A devastação destas provincias foi completa, pelo que se póde dizer que a Polonia russa é a Belgica do Norte.

«Organizou-se um comité á maneira de governo nacional que assiste, ajuda e salva milhares de seres desvalidos e crianças sem lar que se acolhem a Varsovia.

«Desde 9 de outubro até 24, Varsovia viveu-se ouvindo sem cessar o canhoneio das avancadas e depois o da retaguarda dos seus fortes. Na noite de 19 para 20, deixou de se ouvir o fogo e no dia seguinte disse-se que o inimigo se havia retirado precipitadamente.

«Os russos defenderam Varsovia heroicamente e 50.000 baixas custou o triunfo...

Como morre um general francez

Foi em Woërre ao sul: o general S... tinha recebido ordem de fazer avançar a sua brigada para um ponto que lhe era indicado. O caminho por onde deviam passar as suas tropas era varrido pelas granadas e pela metralha. A ordem de avançar era incontestavelmente renovada, mesmo apesar da observação.

O general julgou que, naquelas condições, a existencia de milhares de homens que estavam debaixo das suas ordens era ainda mais precisa do que a sua porque era no momento em que havia necessidade de todas as forças, para deter o avanço de um inimigo superior em numero.

—Irei eu, disse o general. Se eu passar sigam-me, se eu cair morto é porque o caminho é impossivel.

O general avançou só para a posição inimiga, caiu mortalmente ferido, mas tinha saído a vida dos seus soldados que mais tarde o vingaram.

O jornal que conta este episodio diz que ele lhes foi transmitido por uma testemunha.

Jornallistas encartados

O governo do Illinois acaba de elaborar um projeto de lei, que a imprensa dos Estados-Unidos comenta graciosamente. Tende a estabelecer uma carta para os jornalistas. Exige uma aprendizagem de 4 anos, ao fim dos quaes o aspirante a jornalista deverá comparecer perante uma comissão examinadora, que verificará se a sua instrucão, educação e moralidade justificam a concessão da carta.

Será imposta uma multa aos redtores, correspondentes e criticos que colaborem num jornal sem terem a carta, e a mesma penalidade será applicada aos directores de jornaes que empregarem jornalistas desencartados.

Os alemães em Angola

Dissolveu-se a missão que dizia ter por fim o estudo de linhas ferreas e da agricultura ao sul de Angola.

Alguns dos engenheiros da missão fugiram e um deles foi capturado. Parece estar averiguado que se tratava de espiunagem e não do desempenho duma missão científica.

AO SR. GOVERNADOR CIVIL

Quasi ao entrar na maquina a primeira pagina do Heraldo recebemos o seguinte telegrama:

Redação «Heraldo» Faro

Administrador concelho e varios correligionarios Monchique presos ordem poder judicial local, devido embate selta monarchica contra leaes republicanos. Esperamos vosso emergieo pro-teste.

Quintanilha.

Perante a manifesta gravidade dos factos denunciados neste telegrama, pedimos ao sr. governador civil immediatas providencias tendentes a livrarem os nossos presados correligionarios de Monchique dos vexames e prepotencias a que estão sujeitos e contra os quaes, interpretando o sentir de todos os democraticos, protestamos energicamente.

O HERALDO, semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

EDUCAÇÃO CIVICA

O escotismo

Per obsequiosa cedencia do seu autor, começamos hoje a publicar a brilhante conferencia realzada no liceu central de João de Deus pelo brioso tenente da Armada, sr. Pedro Peters, devotado propagandista da educação civica e nosso illustre colaborador

Meus senhores:

Deixe-me ouvir alguns minutos. A vossa paciência vae ser sujeita a esta prosa algo rude e desde já vos declaro que não podeis esperar de mim um discurso, muito menos uma conferencia, pois para tal empreza não me sinto com habilidade nem forças. Não é uma falsa modestia que me dita estas palavras, não, mas o conhecimento absoluto dos meritos proprios. Apenas vou palestrar um pouco convosco, conscio que desta palestra alguma coisa de bom sairá para todos, pois que os meus amigos ficão talvez com uns conhecimentos a mais duma coisa util, eu com a consciencia firme de que cumpro um dever patriótico, de que concorro, ou pelo menos procuro concorrer, para o desenvolvimento de um dos factores mais importantes para o resurgimento da nossa raça, do nosso querido Portugal—A preparacão da mocidade em bases solidas, honestas, de uma moral sã e absolutamente patriótica.

Posto isto e sem atavios nem preocupações oratorias, que repito, não tenho nem posso ter, entrarei no objecto da nossa palestra. O escotismo, o que é, para que serve, a sua origem e adaptacão em Portugal e mais propriamente no Algarve... Os meus amigos certamente que sabem e estão convencidos que um paiz, uma nação vale o que valem os seus homens. Que se os seus habitantes, os seus filhos, não forem fortes, sãos, honestos e verdadeiramente amigos da sua patria, absolutamente a ela dedicados, esse paiz morrerá, ou melhor, um dia, quando tiver o inimigo a combate-lo, esse paiz morrerá miseravelmente, como miseró ébrio, a quem um encontro é sufficiente para derubar. Isto é uma verdade que entra em todos os espiritos, sem a mais pequena duvida. Pelo contrario, o paiz que tiver uma raça forte e dum civismo levantado e nobre, póde ser espênhado, amordaçado, aparentemente vencido por outro mais forte em numero de habitantes e armamentos militares mas esse paiz não morrerá. Na hora propria, renascera, belo, sublime, valeroso, qual fenix redentora das proprias cinzas. Renascera mais forte, mais digno, refulgindo o seu nome em letras de fogo nos livros indestrutíveis da Historia. E esta, a nossa mestra de sempre e aonde vamos buscar todos os ensinamentos, bastantes argumentos oferece ao que vos digo...

O imperio romano, ou melhor Roma quando teve uma raça com todas essas qualidades que a tornaram forte e digna, dominou o mundo. Quando esses homens, assombro do mundo de então, que faziam tremer povos só com o pó levantado pelas suas legiões em marcha, quando esses homens repito, entraram na decadencia dessas belas qualidades que tanto os distinguiram, Roma estava morta.

Quando esses barbaros, como as leis da historia se repetem, terríveis e louros, vindos das florestas da Germania, espênham o solo divino da Italia, o imperio romano tinha os seus dias contados, estava a finalizar o seu papel na historia... E não me alongando em mais exemplos da historia do passado, por ser desnecessario, friso-lhe e noto-lhes dois povos modernos, modelos de progresso e requinta da civilização que agora assombam pela energia colossal da sua vitalidade. A Inglaterra e a Belgica.

Uma dominadora dos mares, soberana de multiplos povos, dirige os destinos da humanidade como o deslizar sincrono dos embolos das suas maquinas, outro aparentemente subjugado pelo tação prussiano, reage, morde o inimigo que o estrangula e por cada incendio dum dos seus historicos edificios, por cada bombardeio das suas universidades ou fabricas, mostra bem que o aniquilamento dum povo viril, com um destino traçado e firme na historia, é impossivel por mais engenhosos e gigantescos canhões que assemem contra a sua civilização. É porquê, meus senhores, estes povos, o inglez e o belga nos assombam e nos empolgam? Porque inglezes e belgas reúnem essas preciosas qualidades que já lhes falei e que tão ne-

cessarias são. Me parece pois que fica bem esclarecida para todos a grande verdade que ha pouco afirmei. Um país vale pela qualidade dos seus homens e não pelo seu numero.

Se isto assim e sendo todos nós imensamente patriotas e sendo nós todos dedicados á felicidade da nossa patria, o que devemos fazer para que ela seja forte, respeitada e invulneravel a todo o germen de corrupção ou dissolução? Preparar gerações de homens na acção pura desta palavra!...

Fazer da mocidade portugueza a esperanza brilhantissima do resurgimento da nossa patria.

Fazer com que os nossos rapazes sejam cheios de um civismo puro e nobre! Que a par disto sejam fortes, altruistas, amigos do bem e para elle trabalhando. Que em familia sejam filhos respeitadores, na Escola alunos distintos, amigos e companheiros dos seus mestres.

Mais tarde pais exemplares e na sua cidadão dignos. Que sejam absolutamente dedicados á nossa patria, que na hora do perigo comam, todos forcem uma barreira de corações palpitantes de valentia, de gloria e de amor patrio!

E meus senhores, tudo isto se consegue, tudo isto se alcança, cultivando e praticando o escotismo. Tudo isto se alcança se todos os rapazes engrössarem as falanges ainda reduzidas dos escoteiros de Portugal. Parece-me ter lhes assim mostrado o que é o escotismo e para que serve. Como veem é nada mais nada menos que uma Escola modelar de educação civica, tendo a mais a vida higienica e salutar do a livre como em breve lhes provarei.

Desjo agora frisar um ponto, desfazer talvez uma duvida, trabalho que me parece muito necessario para vossa elucidacão.

O escotismo não é guerreiro nem militarista. Os escoteiros são soldados sim, pela disciplina e respeito devido aos seus superiores. Do militarismo ficou-lhes a disciplina, o habito de obedecer, a veneração e confiança nos que mandam. Mas nada mais. Evidentemente que os rapazes, os escoteiros preparados e educados durante os melhores anos da puberdade, quando o corpo se adapta e amolda melhor a todos os bons habitos e costumes, nesse regimen sadio e higienico da vida ao ar livre e com o espirito preparado para o bem, quando chega a época propria de pagarem á patria o seu tributo de sangue—são soldados modelos. O exercito acolhe-os com orgulho, a patria tem-nos como os melhores dos seus filhos. O escoteiro é um soldado de paz e ordem. O amor do proximo, dos animaes, das plantas, de tudo enfim quanto a natureza criou e alimenta, é o lema da sua vida. O fim para que vive. E não julguem que estou exagerando, ou que a admiracão que tenho por esta utilissima institucão me faz ver tudo cor de rosa. Não! O Escotismo é assim.

Pedro Peters.

Trigo e farinha

Segundo uma nota publicada no Diario do Governo, em 1 de novembro passado existiam no continente 203.137.574 litros de trigo e 29.048.264 quilos de farinha do mesmo cereal.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Os lenços de papel

Diversos medicos, entre os mais conspiciosos de Londres, estão recomendoando o uso dos lenços de papel e isto no intuito de combater não só a propagação da tuberculose, mas a de muitas outras enfermidades.

Pretemdem que o lenço tecido póde ser o condutor de germes nocivos; e, em muitos sanatorios inglezes, existe hoje o costume de ministrar aos enfermos lenços de papel, os quaes, uma vez usados, se collocam em receptaculos para a sua immediata cremação.

A maioria destes lenços são de fabricacão japoneza (no Japão não fazem uso de outros), mas tambem os ha de origem inglez.

Os das duas procedencias podem facilmente obter-se em Londres, onde cada milhar deles custa 12125. A venda destes lenços vae se estendendo na Inglaterra, sendo os japonezes os preferidos pela delicadeza da sua fabricacão.

Os canhões de 42

Toda a gente sabe que os famosos canhões levaram vinte e tres dias a chegar de Aix-la-Chapelle á cidade belga de Liège.

Não obstante a lentidão com que esses engenhos avançam, os alemães annunciaram que vão transportá-los para Verdun, para ali atacar as valentes posições francezas.

Calculando distancias, e tomando por base o percurso de Aix-la-Chapelle a Liège, conclue-se que da Belgica a Verdun levariam os famosos canhões... cinco mezes!

Os perigos do tango

Em Berlim causou enorme impressão entre os numerosos devotos do novo baile do tango argentino um artigo publica-

do na imprensa medica pelo eminente professor dr. Boehme, especialista no tratamento do artritismo.

Durante todo o inverno passado, os medicos berlineses haviam notado numerosos casos de reumatismo agudo produzidos entre a aristocracia. Esses reumatismos localisavam-se nos pés e eram atribuidos á humidade e frialdade do tempo.

Mas, segundo afirma agora o dr. Boehme, estavam enganados os que assim pensavam: a causa verdadeira do desenvolvimento da molestia é o abuso do tango!

Os movimentos de extensão, de flexão e de abdução do pé, necessarios para dançar o tango, provocavam uma inflamação dolorosa dos tendões. E como quasi todos os humanos, sobre tudo nas classes favorecidas pela fortuna, são artriticos, á inflamação seguia-se um estado reumatico muito mole-to pela sua persistencia e pelas suas recidivas.

Felizmente os aliados teem-se incumbido de cursar as alemães dos seus apóquentadores ataques de reumatico, applicando-lhes fortes friccões de... pancada na nos campos de batalha.

A Nação

Recebe nos a visita deste denodado paladino monarchico que recommecou ha dias a sua publicacão.

O fctio de sermos adversarios intransigentes do seu ideal não nos inibe de saudar o corpo redatorial da Nação, que conta jornalistas muito distintos.

Os alemães na Africa Portuguesa

No ministerio das colonias foi recebido um telegrama de Angola, dizendo que ha sicego na provincia, nada ter ocorrido no sul.

Referia A Capital:

«Sabem-se agora, por cartas particulares da Africa Oriental, mais alguns pormenores acerca da aggressão alemã ao norte de provincia. Não foram trucidados apenas alguns soldados e o comandante do posto—foi morta tambem a mulher do sargento, roubado todo o material de guerra, fundos, etc. Um perfeito assalto sangrento de bandidos!

Parece que o governador alemão apresentou desculpas e restituiu já o armamento e o dinheiro. Quanto ás desculpas do governo de Berlim, a que se referia um telegrama recente, diz-se que não tiveram lugar por se desconhecerem os factos na Alemanha. Em qualquer hipotesis, o incidente teve uma singular gravidade; não é com desculpas que se liquida. Houve mortos e houve roubos; em vez de simples desculpas, o nosso ministerio dos estrangeiros deveria ter exigido uma satisfacão, uma reparação, uma compensação material da afrontas.

HOTEIS

Para facilitar o turismo, o Diario do Governo publicou um decreto concedendo determinadas vantagens ás empresas que dentro de 5 anos construírem edificios proprios para a installação e exportação de hotéis.

NA ESTACÃO DE TULA

(De Sergio Persky)

Um dia Tolstoi encontrava-se na estação de Tula.

Chega o expresso. Um homem desce presurosamente de uma carruagem de primeira e dirige-se para o bufete. Instantes depois apparece na plataforma uma joven mulher que se põe a gritar:

—Jörgel... Jörgel!

Mas Jorge havia desaparecido. —Olá velho, corre depressa, vai dizer áquella senhor que volte, eu te gratificarei, disse a sobresaltada dama a Tolstoi, vestido como um campezee.

O celebre escritor obedeceu, traz consigo o cavalheiro e recebe cinco cop-ks. Neste momento ouve-se murmurar:

—Olha: Tolstoi!

—Aonde? aonde? pergunta a dama.

Incidiram-na. Desce com presteza as escadas do carro e corre para o escritor:

—Por Deus, coude, perdô-me!... Estou envergonhada...

E a dama supplica-lhe a devoluçao dos cinco cop-ks.

—Não, não, quero guardá-los, diz alegremente Tolstoi. Ganhei-os.

Estava para partir o comboio.

Confusa, a dama desapareceu na carruagem.

ERMELINDA R. DA SILVEIRA.

Individuo comprometido

Foi preso em Olhão, pela guarda republicana ali em serviço, um individuo anistiado dos acontecimentos de 27 de abril, que declarou ser anarquista e a quem foram encontrados papeis comprometedores, provando entendimento com diversos agitadores e elementos reaccionarios da provincia. Segundo consta, vem de Lisboa um agente da policia proceder ás competentes investigações.

O Herald aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

CONTOS E NOVELAS

A rosa branca



lindo ramo...

Ela, então, numa ancia de sentimentalismo ingenuo, confessou que todas aquellas rosas tinham sido colhidas no cemiterio e ofereceu-lhe uma branca... muito fresca e branca...

Anoveceu. Ees, seguíam vagarosamente agora, mãos dadas, num idilio feliz, sob a frondosa copa das arvores...

De quando em vez, ella parava, dava-lhe beijos... beijos ardentes, perturbantes...

Beijou-o nos olhos, nas faces e na boca.

Ele, a principio, sentiu que uma repugnancia instintiva vinha dominá-lo... Lembrou-se, vagamente, de que aquella mulher que assim o beijava tinha sido já de outros, de muitos outros... Mas era tão formosa... tão gentil... Dmniaes o tanto pela sua esplendente beleza...

E toda a sua indignação, toda a sua repugnancia resvalaram quando ella, após um beijo mais longo do que os outros—um beijo que lhe pareceu de fogo—exclamou, num murmuro de confissão:

—Pareces-te tanto com o meu primeiro namorado!

Em resposta, elle apertou-a muito a si. A juvenude daquela mulher, o seu sorriso cativante, a sua formosa boca, fresca como uma paoila rociada de orvalho, os seus olhos negros de tão radioso brilho, cativaram toda a energia que lhe restava, toda aquella evocação ao primeiro amor, que fizera arfar a quele peito, cantada na musica suavissima daquela voz, embriagaram-no... seduziram-no...

Esqueceu tudo... tudo, e foi muito apaixonado, muito tern, numa grande expansão afetiva, que procurou os labios dela para transmitir-lhe um beijo muito longo o intenso fogo de amor que o devorava.

Ella, num dilirio de noiva apaixonada, coitceu todos aqueles beijos!

Estavam sob a fôlhagem protetora das acacias floridas, junto a um banco amplo revestido pela erva veneravel!

E foi ali, após aquele longo beijo de amor que elle—atenção casualmente na linda rosa branca que as mãosinhas aristocraticas della lhe haviam collocado na lapela,—viu que a pobre flor muito fresca e branca tinha crestadas—sem duvida pelo intenso fogo de amor que a sinbos abraçara—as suas mimosas pétalas...

Lyster Franco.

POETAS

CONDENADA!

Ha pouco ainda, entre o ruído do bando das companheiras, com prazer infindo ella os dias passava, alegre, rindo, ou como um doce rouxinol cantando.

Assim ditosa ella passava, quando a morte negra a alcançou, fugindo, e a dor que lhe emurchesse o rosto lindo, a dor que pouco a pouco a vae minando,

tambem a sinto aqui, dentro em meu peito, com suas garras de feroz jaguar; Dêr que semelha um temporal desfeito

em noite escura, no profundo mar! Triste de mim! que junto do seu leito já vejo os anjos que m'a vão levar!

João Penha.

A graça alheia

ENTRE NAMORADOS:

—Diz-me, querida Julia: que differença achas entre imprimir e publicar? —Differença... eu te digo: se me deres um beijo, imprimes; e se o disseres á mamã, publicas.

NUM BOTEQUIM

Um freguez que veio almoçar, depois de esperar tempo infinito chama um creado que passa e diz-lhe:

—Ha quanto tempo está você neste estabelecimento?

—Ha seis semanas.

—Então desculpe-me te-lo chamado, ainda cá não estava quando eu pedi o almoço.

FORÇA DE EXPRESSÃO

Num escritorio. O empregado para o patrão:

—Não posso lêr esta carta; a letra é pessima.

—Puf! um burro é capaz de a lêr. Dê cá a carta.

A ADIVINHAÇÃO DA PELE

Surpreendente historia de uma rapariga de doze anos

Bussus-Bussuel é uma modesta comuna franceza do departamento do Sena, que ainda ha pouco era inteiramente absurta. Mas dentro em pouco celebrou-se. Actualmente Bussus-Bussuel encerra um fenomeno maravilhoso e singular: a pequena Raimunda, filha de um habitante da comuna, o sr. Belard, barbeiro. A essa joven campezona succede ha algumas semanas, surpreendentes aventuras. Raimunda Belard tem 12 anos. O seu aspeto é vulgar. E' loura, de olhos azues, risinhos e claros. Quando realiso a sua primeira comunhão, evidenciou uma devoção excessiva. Dias depois dessa cerimonia, estando na escola de Bussus inclinada sobre a sua carteira descobriu com surpresa que no seu braço acabava de apparecer distintamente em relevo uma escala. A imagem dessa escala permaneceu sobre a pele ligeiramente a ermeilha durante uns 7 ou 8 minutos depois foi-se devanecendo e desapareceu. Raimunda referiu á sua professora, madame Taon, as fases daquela inesperada aparição.

—A pequena é nevrotica. «Julgou» ver. Nada mais.

A escada, diga-se a verdade, não tornou a apparecer, mas ha de haver quinze dias, e tambem na escola, Raimunda sentiu de repente no braço uma especie de comichão. Observou a pele, na qual se desenhou, primeiro vago, depois mais preciso, um ramo carregado de folhas.

—O ha! disse a pequena para a sua vizinha.

Esta comegou a chamar pelas outras. A professora foi ver e teve que se render perante a evidencia. Mas o fenomeno não ficou por aqui. Aos olhos das outras raparigas e de madame Taon, maravilhas, comegaram a apparecer, por cima do ramo, algumas letras. A professora foi ter com o cura da parochia. Em menos de meia hora, os 350 habitantes de Bussus souberam o que se passava.

—E' um milagre! E' um milagre gritava-se por toda a parte. Deus aprecia os habitantes de Bussus, Deus protege-nos!

E firmaram para a igreja entrar canticos de acção de graças. Mas a partir deste momento, o milagre em Bussus tornou-se vulgar e corrente. Todos os dias, a toda a hora, sobre a fronte de Raimunda Belard, nas suas espaldas ou nas suas pernas, surge um nome, uma palavra qualquer. Por vezes são palavras inteiras como esta:

Fedora não virá esta manhã.

Ou esta:

Vitor será apurado para a vida militar.

—E quando? pergunta-se.

Na pele de Raimunda apparece logo a resposta:

—No ontano proximo. Porque, é conveniente accentua-lo, ás facilidades já sufficientemente singulares de que goza a pele de Raimunda Belard alia-se o raro atributo da adivinuação. E' assim que é facilissimo a qualquer pessoa decifrar, e sempre em relevo, nos braços ou nas faces da pequena o quociente de qualquer divisão proposta. Já muitos curiosos invadiram Bussus-Bussuel. Os primeiros na maior parte eram de Abbeville ou de Amiens.

—Será possivel a esta menina dizer-nos os nossos nomes?

—Foi feita á Sociedade Piscicultura Farense Limitada a concessão de um trato de terreno na ria de Faro para um estabelecimento de piscicultura e reprodução natural de peixes.

—Foi mandado considerar caduca a concessão do local denominado Fortaleza, na costa de Olhão, para a pesca da sardinha, de que era concessionaria a Companhia de Parcerias Neptuno.

—Timon posse do lugar de delegado da comarca de Abufeira, o sr. dr. Correia.

—Manifestou-se violento incendio na loja do droas do sr. Augusto Martins de Brito, na rua do Rosario, em Olhão, devido a ruptura de caixas de benzina. Foi prontamente extinto, sendo poucos os prejuizos.

—O sr. Artur Naves Rafael, escrivão do

a pedido do professor regente da escola central masculina, sr. José Joaquim Pinto da Cruz, foram mandados vir da companhia Horticolo-Agricola do Porto, mais uma remessa de rainucos, lirios, jacintos e tulpas, para a completa ornamentação dos canteiros do jardim daquela escola.

—Vae ser creada uma escola movel no Centro Democratico de Tavira.

—Será possivel a esta menina dizer-nos os nossos nomes?

Noticias de Instrução

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL «PEDRO NUNES»

Começou já o funcionamento do Curso Commercial neste estabelecimento de ensino.

No dia 15 iniciaram-se os respetivos trabalhos, realizando-se o primeiro conselho escolar, para organisação do programma e escolha de livros a adoptar e no dia 16 comegaram as aulas da 2.ª turma do 1.º ano.

As aulas da 1.ª turma, constituida por alunos que teem habilitação literaria superior a instrução primaria, devem abrir brevemente.

—Foi nomeado professor interino de liceu de João de Deus o sr. dr. Silva Pereira.

Ainda não foi publicada a lista dos professores primarios que requereram para servir interinamente em qualquer escola dos circulos da 1.ª circunscrição escolar da Republica.

—No ano léctivo corrente ainda não foram ministrados aos alunos das escolas officaes primarias os costumados exercicios de ginastica, como nos anos anteriores.

—Por despacho de 9 de dezembro corrente, foi provida definitivamente a professora da escola masculina de Boliqueime, D. Deolinda da Silva.

—Continuam com muito regular frequencia as escolas centraes de Faro, nos ultimos dias têm-se apresentado bastantes creanças á matricula, tanto do sexo masculino como do feminino.

—Por intermedio do funcionario da Inspeção Escolar, sr. Honorato Santos, e

imediatamente, na pele de Raimunda apparece escrito um nome:

—Marta... Maria... Germana... Jaques...

Mas é necessario abreviar. Um jornalista perguntou ao marido da professora de Raimunda:

—Visto que o senhor diz ter assistido a todos esses fenomenos, não observou, no instante em que elles se produziam, se a pequena dava indicios de sofrimento? Será uma criança normal? E' intelligente? Finalmente qual é a opinião dos medicos sobre o caso?

—Raimunda sempre me pareceu intelligente e viva. Gosa do boa saude. Foi já vista pelos medicos de Vancourt, Saint Riquier e Anty de Haut Clucher. Eles proprios presenciaram manifestações estranhas. Verificaram-as, assim como toda a aldeia as tem verificado já. A sua opinião? Parece-me que não tem nenhuma, a tal respeito.

Mas o jornalista apezar de todo maninha-se cepico ainda, ao entrar em casa da familia Belard: Não se tem, com efeito, registado varios casos de alucinacão coletiva?

—E's capaz, disse elle á queima-roupa á pequena Raimunda, de me dizer o meu primeiro nome, pelos meios que te são familiares?

—Talvez a experiencia não dê resultado, observou a mãe, porque os fenomenos manifestam-se á dois dias com mais intensidade de manhã do que á noite.

O jornalista esperou, não sem curiosidade, durante um quarto de hora. De subito, Raimunda soltou um grito:

—Ah!

E descobriu a perna por cima do joelho. O jornalista descobriu sobre a pele uma certa quantidade de empolas minusculas. Transformaram-se em letras, dentro em breve, e rparecem esta palavra: «Henrique». Era, com efeito, o primeiro nome do jornalista. Antes de as letras desaparecerem, foi possivel fotografá-las. E desta vez ficou convencido o jornalista que envia ao Matin o seu relato do curioso successo. Os «milagres» de Bussus-Bussuel, entram nos dominios da fábula; e assim continuarão sempre, enquanto se não descobrir a palavra do enigma, a maravilhar os espetadores dos seus quadros.

O NOSSO NOTICIAÁRIO

Foi feita á Sociedade Piscicultura Farense Limitada a concessão de um trato de terreno na ria de Faro para um estabelecimento de piscicultura e reprodução natural de peixes.

Foi mandado considerar caduca a concessão do local denominado Fortaleza, na costa de Olhão, para a pesca da sardinha, de que era concessionaria a Companhia de Parcerias Neptuno.

Timon posse do lugar de delegado da comarca de Abufeira, o sr. dr. Correia.

Manifestou-se violento incendio na loja do droas do sr. Augusto Martins de Brito, na rua do Rosario, em Olhão, devido a ruptura de caixas de benzina. Foi prontamente extinto, sendo poucos os prejuizos.

O sr. Artur Naves Rafael, escrivão do

a pedido do professor regente da escola central masculina, sr. José Joaquim Pinto da Cruz, foram mandados vir da companhia Horticolo-Agricola do Porto, mais uma remessa de rainucos, lirios, jacintos e tulpas, para a completa ornamentação dos canteiros do jardim daquela escola.

Vae ser creada uma escola movel no Centro Democratico de Tavira.

—Será possivel a esta menina dizer-nos os nossos nomes?

—Foi feita á Sociedade Piscicultura Farense Limitada a concessão de um trato de terreno na ria de Faro para um estabelecimento de piscicultura e reprodução natural de peixes.

—Foi mandado considerar caduca a concessão do local denominado Fortaleza, na costa de Olhão, para a pesca da sardinha, de que era concessionaria a Companhia de Parcerias Neptuno.

—Timon posse do lugar de delegado da comarca de Abufeira, o sr. dr. Correia.

—Manifestou-se violento incendio na loja do droas do sr. Augusto Martins de Brito, na rua do Rosario, em Olhão, devido a ruptura de caixas de benzina. Foi prontamente extinto, sendo poucos os prejuizos.

—O sr. Artur Naves Rafael, escrivão do

a pedido do professor regente da escola central masculina, sr. José Joaquim Pinto da Cruz, foram mandados vir da companhia Horticolo-Agricola do Porto, mais uma remessa de rainucos, lirios, jacintos e tulpas, para a completa ornamentação dos canteiros do jardim daquela escola.

Vae ser creada uma escola movel no Centro Democratico de Tavira.

—Será possivel a esta menina dizer-nos os nossos nomes?

—Foi feita á Sociedade Piscicultura Farense Limitada a concessão de um trato de terreno na ria de Faro para um estabelecimento de piscicultura e reprodução natural de peixes.

—Foi mandado considerar caduca a concessão do local denominado Fortaleza, na costa de Olhão, para a pesca da sardinha, de que era concessionaria a Companhia de Parcerias Neptuno.

—Timon posse do lugar de delegado da comarca de Abufeira, o sr. dr. Correia.

REMEDIO FRANCÊS XAROPE FAMEL CURA INFALLIVEMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA FRASCO 1 ESCUDO

Assassinato No fundo de uma ribeira sob a ponte de Estói appareceu o cadaver de Antonio Bui, que fazia a carreira dali para Faro. Apresenta um ferimento na cabeça, e um dos bolsos com o forro para fóra, está tinto de sangue. Supõe-se que uns individuos que com elle vinham o assassinaram e roubaram, lançando-o da ponte á agua.

juízo de direito de Tavira, foi transferido para o segundo officio do juízo de direito de Mafra.

O sr. Mario de Bastos Folque foi nomeado agente agrícola.

O sr. Roque Luiz Fêria Ponce foi nomeado escrivão do segundo officio do juízo de direito de Tavira.

Foi pedida autorização para se proceder a trabalhos na estrada nacional n.º 77, entre os quilómetros 12.000 a 12.500, no distrito de Faro.

O sr. dr. Francisco Lino Gameiro, ex-governador civil de Faro, reassumiu o seu cargo de chefe da 2.ª repartição da direcção geral de assistência.

Foi exonerado do cargo de administrador do concelho de Portalegre e nomeado commissario de policia o sr. Eurico de Campos.

Vae servir na marinha colonial, como voluntario, o 2.º tenente, sr. Travassos Valdez.

Foram promovidos a tenentes para infantaria 4, os afeires srs. Fonseca Mendes, Sando e Lemos, João C. Guimarães e Salter de Sousa.

Foi nomeado juiz de paz de Faro, o sr. José dos Santos Machado, bemquisto commerciante.

Foi encarregado de proceder ao inventario dos azulejos artisticos existentes em todo o paiz o conservador do museu de Arte Antiga, sr. J. de Queiroz.

A policia de Macau vae ser reforçada com 105 homens, especialmente destinados ao policiamento do bairro chinez.

A Associação de Classe dos Pescadores da Povoação de Varzim pediu providencias ao ministro da marinha no sentido de que a costa norte seja policiada por um navio de guerra, a fim de impedir os abusos praticados pelos vapores de pesca espanhols, que nas nossas aguas exercem a sua industria com redes de arraste e explosivos, chegando ás vezes a agredir os pescadores portuguezes.

Pelo ministro das colonias, foi autorizada a companhia da baleia de Angola a empregar o vapor «J. Luz» na pesca com redes a reboque, nos mares de Luanda, Benguela e Congo, terminando essa permissoão em 30 de abril do proximo ano.

Deu entrada no ministerio das colonias a estatistica telegraphica das nossas possessões, relativa a 1913, pelo qual se vê que o movimento de telegramas transmitidos e recebidos pelas estações portuguezas foi o seguinte: Angola, 122.178 telegramas com 2.632.907 palavras; Guiné, 14.974 com 125.794 palavras; Moçambique, 359.749 com 125.705 palavras, e India, 48.291 com 1.051.749 palavras.

O sr. Jorge dos Santos Leitão, segundo aspirante da estação telegraphica central de Lisboa e Artur Pahares, segundo aspirante da estação telegrapho-postal de Faro foram transferidos reciprocamente.

O governo autorizou a verba de 60.000\$ para melhoramentos na provincia de Macau.

A camara municipal de Lagos pediu a reparação de que carece a escola «Conde Ferreira», da mesma cidade.

Foi permitido á firma Valle & C.ª construir um caos acostavel em Vila Real de Santo Antonio para serviço dos seus armazens no sitio do Lazareto.

No domingo deu-se em Estoi uma desordem entre Joaquim Tangarrinha e Manuel Murta, ficando este sem fala, estatelado no solo. O agressor é já conhecido por crimes identicos.

POR ESSE ALCARVE

Cachopo Esteve aqui a guarda republicana em serviço publico a pedido do regedor desta freguezia que prestou bom serviço.

Alguns caçadores de Faro e de S. Braz de Alportel estiveram na semana passada nesta aldeia.

A junta de parochia para mais uma vez comprovar o seu amor pela Republica, mandou pintar um banco com as cores nacionaes, para se assentar somente a autoridade administrativa, quando compareça ás sessões da mesma junta.

Tambem aqui se comemorou o dia 1.º de Dezembro por iniciativa do nosso amigo e professor da escola movel, que organizou um cortejo e uma marche aux flambeaux só com a corporação dos seus alumnos, ouvindo-se repetidas saudações á Patria e á Republica. A's 20 horas na escola movel e sob a presidencia do cidadão Manuel João Faustino, secretariado pela sr.ª D. Maria da Conceição Rocha e sr. Manuel Martins dos Santos, realisonou-se a sessão solene, discursando alguns oradores e entre estes o digno presidente e o professor sr. Pereira de Lima que, com todo o entusiasmo e patriotismo, fez um brilhante discurso sendo muito aplaudido e todos os oradores. Por iniciativa do mesmo orador abriu-se uma quete a favor dos soldados portuguezes e feridos na guerra, subscrivendo o professor com 1500, a professora official sr.ª D. Aurora Gomes Delgado com 500, e alguns alumnos da escola movel com insignificantes importancias.

Deitaram-se muitos foguetes e o gramofono do professor tocou o hino 1.º de Dezembro nos intervalos dos discursos. A sessão terminou com a Portuguesa entoada pelas alunas acompanhada pelo gramofono, freneticas e intensivas saudações á Patria e Republica, abaixo a A embaixa e viva á Inglaterra e França.

O regente da escola movel abriu um

curso diurno, mas só comparecem os alumnos de 2.ª classe do curso diurno. Tem sido muito dedicado pela instrucção dos seus alumnos.

A junta de parochia pediu mil escudos ao ministro da instrucção para a construcção duma escola masculina. O professor da escola movel sr. Antonio Maria da Silva Pereira de Lima, que não descura os serviços da instrucção e educação popular, apesar de grande luta com obstaculos quasi invenciveis abriu um curso, dominical, mas infelizmente poucos alumnos o frequentam. Não havendo casa propria para a escola movel funcionar convenientemente, tem empregado algumas horas na leccionação particular gratuita, com a maior dedicacão e altruismo, porque deseja apresentar a exame de 1.º grau no mez de julho, alguns alumnos que eram analfabatos em março deste ano. Tambem abriu uma aula infantil, e causa admiracão uma creança de cinco annos, com poucas lições, já ler ao 2.º livro do metodo João de Deus. E' para lastimar que nesta aldeia nem todos conhecem o trabalho e a dedicacão do professor pela instrucção e antes o censuram por ele ser um acerrimo republicano e um sincero patriota.

O tempo caminha maravilhosamente para os campos, tendo deixado concluir as sementeiras sem as terras se ensopearem de aguaceiros.

A colheita de batatas é regular. As oliveiras tambem satisfazem, visto o seu fruto ser este ano tão perfuto e abundante que parece atenuar a crise do azeite nesta localidade.

O prior desta freguezia José Horacio Quintanilha e Mendonça pediu mais um ano de licença para estar ausente desta localidade e continuar em Marmeleiro, concelho de Monchique, e sendo consultada a junta de parochia, desta freguezia sobre a mesma licença foi de opinção que lhe fosse concedida, porque não havia nenhum inconveniente na sua substituição.

A sr.ª D. Aurora Gomes Delgado, professora official nesta aldeia, partiu para Lisboa.

Esteve em Cachopo e já retirou para Faro o cidadão Alvaro Crispim e para S. Braz de Alportel o electricista cidadão Coelho.

Passou no dia 8 o aniversario do nosso amigo sr. Antonio Maria da Silva Pereira de Lima e em 18 o da sr.ª D. Maria da Conceição Rocha.

Lagos Os gatinhos roubaram no dia 11 num estabelecimento sito na praça Gil Eanes, desta cidade, pertencente á sr.ª Luiza Rato, roupa, a quantia do quinze escudos, bolos e tabaco. Descobriu-se que o roubo foi feito por tres individuos forasteiros que appareceram aqui. Para Aljezur, em procura dos mesmos, partiu o official de diligencias da administração do concelho, acompanhado de dois civis.

Foi promovido a tenente coronel para o regimento de reserva n.º 12 (Guarda) o major sr. Leote Tavares.—Tambem foi promovido a sargento ajudante para o regimento 33 o 1.º sargento do mesmo regimento, Paula Santos (Abubera).—Foram transferidos por conveniencia de serviço para o regimento 28 (Figueira da Foz) os 2.º sargentos supraenumerarios Quintas, Reis, Delgado e Loureiro.—Tomou posse do lugar de amanuense dos armazens geraes nesta cidade, para que ultimamente foi nomeado, o sr. João Nunes Mendes Janeiro, desta cidade.

Saboya Subsiste o mau tempo, tendo durante a noite de 12 para 13 caido fortes bategas de agua, acompanhadas duma fortissima ventania. O rio Mira e seus afluentes, vão cheios, trasbordado para as suas margens.

Do sitio denominado a Padronita, desta freguezia, desapareceram ha dias um rapaz, cujo nome ignoramos, que dizem ser natural de Monchique, não tendo até hoje apparecido. Presume-se que o infeliz rapaz tenha morrido afogado, visto que, junto duma ribeira que naquele sitio existe, foi encontrado um bonec, que se reconheceu pertencer ao desaparecido.

Outem, varias pessoas daquele sitio, percorreram com foiceas de ferro varios pedregal da ribeira, nada tendo sido encontrado. Diz um individuo, que reside proximo da ribeira, que de noite ouvira uma forte pancada na agua, mas como estivesse a chover e muito escuro não se foi á rua.

O desgraçado montava numa mula tendo ido apparecer a montada á porta do sr. José Lourenço, lavrador daquele sitio com o arreme partido e o aparelho desconjuntado.

A subscricção aqui aberta em favor dos feridos da guerra, obteve a quantia de 10500 cuja importancia, foi enviada ao jornal O Seculo. No apeadeiro de Pereiras, foi tambem pelo fator encarregado do apeadeiro, aberta para o mesmo fim, uma subscricção, obtendo a quantia de 3580.

Deu á luz uma rebusta criança do sexo masculino, a esposa do nosso particular amigo sr. Manuel de Almeida Beatriz, commerciante em Santa Clara-a-Velha.

Os nossos sinceros parabens.

AO SR. DIRETOR DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Rermitam-me V. Ex.ª que mais uma vez, por intermedio do vosso conceituado jornal O Heraldó nós lembremos ao sr. director dos correios e telegrafos, a conveniencia que ha na montagem de uma linha telegraphica na importante freguezia de Saboya, ligando esta freguezia com Odemira, sede do

concelho, melhoramento que ha muito se faz sentir, e que se torna necessario, não só para o povo em geral como principalmente para o commercio que muitas vezes se vê prejudicado. Pedem-se providencias ao director geral dos correios e telegrafos a fim de que mande aqui colatar a linha.

Saboya, 14 de dezembro de 1914.

Um assinante do «Heraldó».

AVISO

Sem outro aviso, previno os srs. foreiros e juristas á Junta de Parochia da freguezia de Santa Barbara de Nexe do concelho de Faro que até ao dia 31 de dezembro do corrente ano de 1914 se encontram á cobrança pela junta de parochia de minha presidencia, todas as prestações de fóros e juros vencidos até áquella data, e em divida a esta parochia.

Esgotado o prazo, anunciado por este aviso e outros de igual teor que serão afixados nos logares mais publicos da parochia, qualquer reclamação só poderá ser dirigida ao advogado desta junta de parochia, em Faro, dr. João Pedro de Sousa, que ato continuo procederá judicialmente a sua cobrança.

Para que devedor algum alegue ignorancia e más vontades desta corporação, vae este aviso ser enviado a todos os foreiros e juristas.

Santa Barbara de Nexe, Sala das sessões da junta de Parochia, 20 de novembro de 1914.

O Presidente da Junta de Parochia,

Antonio Mendes Pinto—(do Canal)



As donzelas palidas e as mulheres de fraca compleição

mostram-se muitas vezes nervosas, languidas e enfadadas em consequencia da má qualidade ou da deficiencia do sangue.

Se continuam neste estado, perdem a saúde e o organismo enfraquecido torna-se victima da

Anemia, escrofula, debilidade cronica ou definhamento geral

Tem aqui um especial valor o oleo puro de fígados de bacalhau e os hipofosfitos tonicos da Emulsão de SCOTT. Enriquecem o sangue, nutrem os nervos e trazem

novas forças, uma saúde renovada e vitalidade

As donzelas, as mulheres gravidas e as mães devem pôr sempre a sua confiança nas qualidades restauradoras da

Emulsão de SCOTT

As imitações e o oleo de baixa qualidade só poderão dar lugar a decepções e desperdicio de dinheiro e tempo. Vêde, no pacote, o peixeiro com o peixe, e não compreis emulsão alguma que não traga esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drozarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: J. Y. SMART, Rua da Fabrica, 27, Porto.

FAZEM ANOS: Amenhã, domingo, 20—D. Maria da Apresentação Negrao, D. Felisbela Azeiteiro dos Prazeres Cabrinha, D. Maria Emilia Ferreira, D. Clarissa da Silva Mota, João Antonio Madeira, Joaquim José Marques, Alvaro de Sousa Azevedo, Victorino Augusto Varala e o menino Alfredo da Silva Mondonga.

Segunda-feira, 21—D. Maria da Gloria Casarico de Noiva, D. Maria Lucilla Corpes Gomes, D. Joana da Silva Costa, D. Amélia Pereira, D. Guilhermina da Conceição Takuas, D. B. Libânia Alves, João Afonso Teixeira,

quarta-feira, 22—D. Maria Amélia Viagas, D. Augusta Xavier Pereira, D. Palmira Cristiano de Carvalho, D. Eugenia da Silva Conde, D. Mariana Laura Magalhães, dr. Francisco Honorato de Sousa Vaz, Antonio Narciso Flores, Manuel Rodrigues Cepes e João Carlos Moreira.

Quinta-feira, 23—D. Julia Chelimiti Pessoa, D. Maria Aurora Rosado, D. Aurelia da Conceição Borba, D. Lucinda das Dores Afonso, D. Clarissa Rodrigues Proge, dr. Joaquim de Nascimento Trindade, Filipe da Silva Costa, Eduardo Augusto Vidal, Celestino de Sousa Batista e o menino Alfredo Manuel de Barros.

Sexta-feira, 24—D. Hermínia Passanha Pinto, D. Luiza de Sousa Carvalho, D. Maria da Silva Campos, D. Alexandra da Costa Pereira, Antonio Afonso de Brito, Raul Simões Lopes, Alfredo Alves Faria, Pedro Manuel Bomba e Augusto Ferreira Passos.

Sabado, 25—D. Cristiana Marques, D. Leopoldina Amélia Correia, D. Augusta Vieira Mendes, D. Euzenia Augusta Vilar, D. Francisca da Silva Duarte, José do Nascimento Pitó, dr. Lopes de Oliveira, Augusto da Silva Alrio, Manuel de Cão Neto, Alfredo Gonçalves Pereira, João José Alves Mariano da Silveira Boto e o menino Antonio do Nascimento Palma Fernandes.

Sabado, 26—D. Maria Antonia Cumano Fialho, D. Joana Augusta da Silva, D. Virginia das Dores Pires, D. Eugenia Maria Alves, D. Clarissa Mariana Ferreira, Armando de Brito, João Antonio Silva, José Lino Pereira e Eduardo Rodrigues Cabal.

Neurologia: Falleceu em Beliquismo o menino David Martins, neto do sr. Manuel Carr-pelo, ex-coadutor das malas postaes daquelle localidade.

Tambem falleceu em Beliquismo a sogra do sr. Agostinho Gonçalves, commerciante e presidente da junta de parochia.

A's familias salutate os nossos pezaumes.

FARMACIAS

Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas, a farmacia Aristas de Faro.

OBSERVAÇÃO — Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.

AGRADECIMENTO

Octavio de Almeida Arrotêa, Rosa Amalia Cássima, Manuel Mendes de Assunção, Armelino de Assunção Cássima e sua mulher, José de Assunção Cássima e Virginia Marques de Almeida Arrotêa, Domingos Braz Arrotêa, Adilia de Almeida Arrotêa, Gilberto de Almeida Arrotêa (ausente) vêm por este meio na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua

querida mulher, filha, irmã, nora e cunhada.

Antonia Mendes de Assunção Cássima Arrotêa, pedindo desculpa de qualquer omissoão nos agradecimentos por ignorancia de moradas.

CONCURSOS MEDICOS Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Silves faz publico que por espaço de trinta dias a contar, da presente publicação se acha aberto concurso para o provimento do terceiro partido medico de Alcantarilha, com vencimento anual de 36000 escudos e mais emolumentos de tabela. Os concorrentes deverão instruir o requerimento com os documentos exigidos no decreto de vinte e quatro de dezembro de mil e oitocentos noventa e dois e mais leis vigentes, não sendo admitido ao concurso individuos com idade superior a 35 annos de idade. As demais condições estão patentes todos os dias das dez ás quinze horas na secretaria municipal.

Silves, secretaria da Camara Municipal em 12 de dezembro de 1914.

O vice presidente, José Gabriel Pinto.

Venda de mobilia

Por motivo de retirada desta cidade vende-se mobilia, rua de Santo Antonio, n.º 56, 1.º—FARO.

AOS MILITARES

Maria A. Dominguez C. Branco, participa aos seus ex.ªs freguezes que mudou a sua residencia do Largo de S. Francisco para a travessa do Arco á Sé n.º 6, 1.º, aonde continua encarregando-se de todos os fatos militares e paizanos.

JOÃO DA SILVA NOBRE MEDICO-CHIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Ehrlich Clinica Geral — Operações CONSULTAS A'S 11 HORAS

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

23 de dezembro de 1914

1.º premio . . . . . 240:000\$00

2.º premio . . . . . 30:000\$00

Bilhetes a 100\$00. Quadragesimos a 2\$50

Os bilhetes e fracções estão á venda na Tesouraria da Misericordia de Lisboa, a qual se encarga de remeter todos os pedidos para a provincia ou ultramar, quando acompanhados da respectiva importancia e mais 7 centavos e meio para o porte e registo do correio.

Nome e residencia em carateres bem legiveis. As importancias a remeter ao TESOUREIRO DA MISERICORDIA podem ser em notas, vales, cheques, ordens postaes ou valores de facil cobrança, de maneira a evitar extravios.

Aos compradores de 5 ou mais bilhetes inteiros, abona-se a comissão de 3 %.

Enviam-se listas a todos os compradores

240.000\$000

Extracção a 23 de dezembro

Bilhetes a 100.000, meios a 50.000, quartos a 25.000, quintos a 20.000, decimos a 10.000, vigesimos a 5.000 e quadragesimos a 2.500 réis.

Cautelas desde 60 réis a 2 200 réis. Dezenas de 1.100 e 600 réis.

Para revendedores dá-se 2 % em pedidos de 10.000 para cima, e enviam-se cautelas de todos os cambistas. Todos os pedidos á casa

João Candido da Silva

196, Rua do Ouro, 198—LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00

Seguros de searas e elras, pastagens, corezes, palhas, maquina debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGAÇÃO EM LISBOA na RUA DO ARSENAI, 84, 1.º

Telefone, n.º 403

End. teleg. Sorral

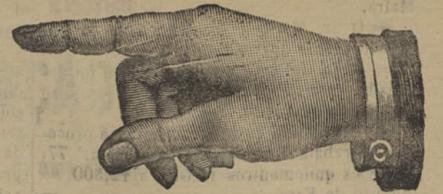
Aceitam-se agentes nas terras onde os não houver

# EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE

## FRANCISCO VICENTE FERNANDES

### SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

**FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO**  
SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE  
DE  
**MANOEL CARVALHO**  
RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 189  
—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mechanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA.**  
Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.

**CREME DE TOILETTE**  
Creme—Farma branca e aveblado da pele. Tonico e escova capilar—Contra a calvícia e a queda dos cabelos.

**UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE**  
Drozeria e Perfumaria  
**BARCELONA & C.ª L.ª**  
FARO—RUA IVENSE, 26—FARO

**OFICINA DE CORREIRO E SELEIRO**  
+DE+  
**S. D. PORTO**

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24  
—FARO—

**GARAGE FARENSE**  
DE  
**JOÃO GOINHAS**  
ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena.  
Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Tel.—JOÃO GOINHAS—FARO  
Pessoa habilitado e de absoluta confiança  
Preços eguaes aos da concorrência

**MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES**

Tubos de ferro preto e galvanizado  
Bombas de todos os sistemas  
Charruas e relhas  
Motores a gasolina e gaz pobre  
Motores e virvude a gazolina para adaptar a barcos

Fundação, Serralharia e Forjas  
F. STREET & C.º L.º  
RUA DE S. BENITO  
LISBOA

**TOUCINHO**  
VENEZUELA  
ANTONIO MARIA JANEIRO  
CUBA

**PORTUGAL PREVIDENTE**  
Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)  
Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS  
Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA  
Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

**ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO** Livros escolares do professor **DR. RIBEIRO NOBRE**

**Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição).** Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos esculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

**Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição).** Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192).—Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciações de problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirir sem fatica nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas primarias, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nos de comercio e agricolas.

**Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição).** Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiais de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiocellidade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fora dos esculos, pois a fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receptas e precetos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA *Livraria Fern.* Rua Nova do Almada, 70.—PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

**JOÃO PEDRO DE SOUZA**  
ADVOCADO  
ESCRITÓRIOS (Rua de Santo Antonio, 6)  
(Largo 1.º de dezembro, 27)  
FARO  
Morada—Rua João de Deus

**SERRALHARIA E FABRICA**  
DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Ferro ou Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfeitos FOGÕES, COFRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO OU CHAPA DE FERRO ZINCADO

TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS  
—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

**LUIZ GONCALVES MARANTE & C.ª**  
37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—3ª  
ao BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE  
—LISBOA—